

## INTRODUÇÃO

A atividade docente tem sido alvo de preocupações, visto que diariamente os professores estão expostos a fatores estressores como desvalorização, salas superlotadas, escassez de recursos e falta de apoio.

Conseqüentemente, essa sobrecarga gera prejuízo à saúde física e mental dos educadores, levando ao desenvolvimento de doenças decorrentes do exercício da profissão. Nesse contexto, surge na década de 1970 um termo para designar esse tipo de estresse ocupacional: *Burnout*, que significa “queima” ou “combustão total”.

Nesse sentido, este artigo procura responder à seguinte questão: o que leva o professor a desencadear a Síndrome de *Burnout*?

Assim, pelo exposto, este estudo busca avaliar a prevalência da Síndrome de *Burnout* nos professores da educação básica das escolas municipais da cidade de Ubá, Minas Gerais, sua relação com as variáveis laborais e, em caso afirmativo para *Burnout*, aferir seu grau e possíveis propostas de enfrentamento para a Síndrome.

## METODOLOGIA

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva, bibliográfica e estudo de campo. A técnica de coleta de dados utilizada foi o questionário.

Este estudo teve como base 168 professores (população), que lecionam desde o Maternal até o 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas da Rede Pública Municipal de Ubá.

O questionário foi aplicado via Internet, em forma de Formulário do Google, cujo *link* foi divulgado nos grupos de WhatsApp de cada Escola Municipal de Ubá e também no Facebook.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Síndrome *Burnout* possui níveis diferentes em suas três dimensões (Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Profissional). Sendo assim, para melhor averiguar qual dimensão mais impactou no resultado da pesquisa, foi necessário classificar os escores de cada dimensão em nível baixo, moderado ou alto, como demonstra a Tabela 6.

Tabela 6 - Valores das dimensões da Síndrome de *Burnout* no MBI-ES

Valores em pontos	Exaustão Emocional	Despersonalização	Baixa Realização Profissional
<b>Baixo</b>	0 a 16	0 a 6	39 ou mais
<b>Moderado</b>	17 a 26	7 a 12	32 a 38
<b>Alto</b>	27 ou mais	13 ou mais	0 a 31

Fonte: Da Silva *et al.* (2019)

Tendo como base as respostas dos professores no questionário MBI-ES, verificou-se que a dimensão “Baixa Realização Profissional” é a que mais interferiu na obtenção dos resultados dessa pesquisa, visto que sua pontuação está entre 0 e 31 e, por esse motivo, é considerada alta. Enquanto Exaustão Emocional e Despersonalização tiveram pontuações consideradas moderadas, como apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 – Avaliação das Dimensões da SB nos Resultados Obtidos em Pesquisa

Dimensão	Quantidade de Perguntas MBI-ES	Mínimo de Pontos Possíveis	Máximo de Pontos Possíveis	Média dos Pontos na Pesquisa
<b>Exaustão Emocional</b>	9	9	45	20,14
<b>Despersonalização</b>	4	4	20	8,41
<b>Baixa Realização Profissional</b>	7	7	35	18,68

Fonte: dados da pesquisa.

A grande prevalência da Baixa Realização Profissional nessa pesquisa pode ser justificada pelo sentimento de baixo reconhecimento – que é notável visto que a maioria dos entrevistados não está de acordo com o salário que recebe e, também, pela presença em pelo menos algumas vezes ao ano de estresse com as pessoas que atendem (alunos).

Com relação à prevalência da Síndrome de *Burnout* em docentes da Rede Pública Municipal de Ubá, foi observado que 16 (21,62%) dos professores entrevistados têm possibilidade de desenvolver a Síndrome e que a maioria dos entrevistados (75,68%) já se encontra com o *Burnout* instalado, em níveis inferiores. Foi constatado também que 2 docentes (2,70%) já se encontram em um nível considerável da Síndrome, conforme a Tabela 8.

Tabela 8 – Resultados da Aplicação do Questionário de *Burnout* (MBI-ES)

Resultado	Pessoas	%
Nenhum Indício	0	0,00%
Possibilidade de Desenvolver	16	21,62%
Fase Inicial	52	70,27%
Fase Pós Inicial	4	5,41%
Fase Considerável	2	2,70%
<b>Somatório</b>	<b>74</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A partir desse trabalho, conclui-se então que os docentes da Rede Pública de Ubá estão desenvolvendo suas atividades em condições que possibilitam o surgimento de estresse e aos poucos da Síndrome de *Burnout*. Foi constatado que os professores que ainda não possuem a Síndrome, já apresentam indícios de que um dia possam contraí-la.

Quanto às dimensões da Síndrome, os profissionais entrevistados possuem um alto nível de “Baixa Realização Profissional”, o que pode ser considerado preocupante, tendo em vista que a dimensão apresentada em maior nível é também a dimensão que pode ocasionar o abandono da profissão de docente.

## REFERÊNCIAS

- DA SILVA, F. G. *et al.* Predisposição para síndrome de *burnout* na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. **Enfermagem em Foco**, Sobral, v. 10, p. 40-45, fev. 2019.
- JBEILI, C. **Síndrome de Burnout**: identificação, tratamento e prevenção. Cartilha informativa de prevenção à síndrome de Burnout em professores. Brasília, 2008.
- MASLACH, C.; SCHAUFELI, W. B.; LEITER, M. P. Job burnout. **Annual Review of Psychology**, v. 52, p. 397-422, 2001.